

Tripulante é diagnosticado com malária

Ele estava a bordo do navio *Fortune Island*, procedente da Nigéria e que atracou no Armazém 23 para descarregar fertilizantes

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Um tripulante do navio *Fortune Island*, que está atracado no Porto de Santos, foi diagnosticado com malária. O marítimo desembarcou na Cidade para atendimento médico e a embarcação poderá deixar o cais santista após a descarga de fertilizantes.

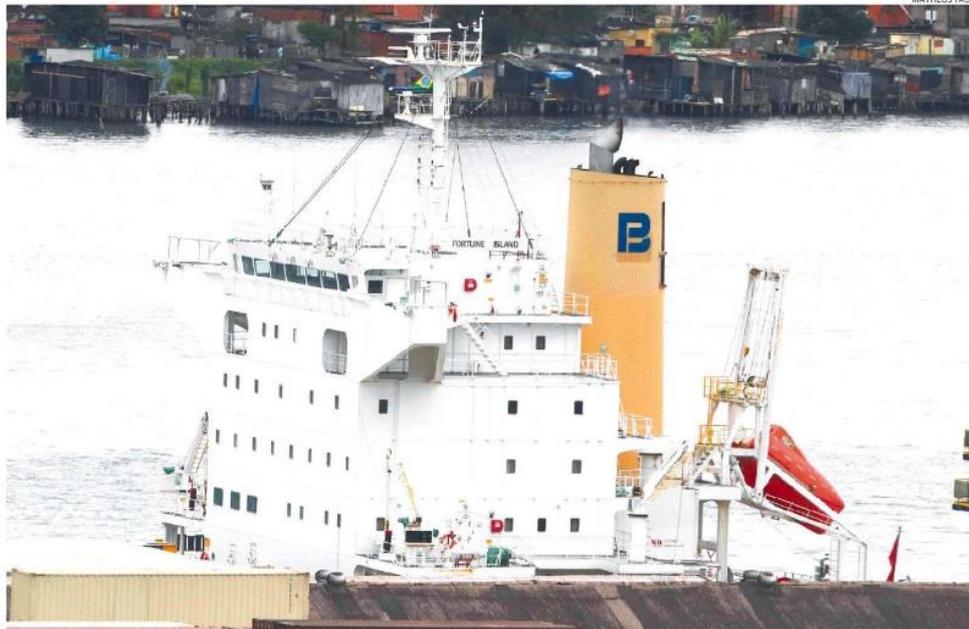
O cargueiro chegou ao Porto de Santos na última quarta-feira. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o flagrante da doença aconteceu durante a análise de livre prática, documento que autoriza as operações de navios nos portos brasileiros.

A equipe da Anvisa em Santos observou, no Livro Médico de Bordo, o registro de sintomas característicos de malária em um dos 19 tripulantes do cargueiro. O *Fortune Island* é procedente da Nigéria.

A partir daí, a autoridade sanitária determinou a testagem desse tripulante para malária e confirmou a doença. Os demais marítimos foram testados mas não houve nova confirmação. Também não foi registrado caso de covid-19.

SEM QUARENTENA

De acordo com a Anvisa, para casos como este, não é



Segundo as autoridades, a embarcação oriunda da Nigéria poderá deixar o cais santista após a descarga de 34.380 toneladas de fertilizantes

prevista quarentena de embarcação, pois não se trata de doença transmissível de uma pessoa a outra, mas sim pela picada do mosquito *Anopheles* infectado. Por isso, a autoridade sanitária determinou que fosse feita a desinsetização da embarcação.

O *Fortune Island*, que faz transporte de granel sólido, operou normalmente ontem, no cais do Armazém 23, na região de Outeirinhos.

O cargueiro veio ao Porto de Santos para descarregar 34.380 toneladas de fertilizantes. Não houve

novos carregamentos no cais santista.

MALÁRIA

A malária é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pela picada da fêmea infectada do mosquito do gênero *Anopheles*, também conhecido como mosquito-prego. Uma pessoa doente não é capaz de transmitir a doença diretamente a outra pessoa. É necessária a participação do vetor.

Os sintomas mais comuns da malária são febre alta, calafrios, tremores, sudorese e dor de cabeça. Muitas pessoas, antes de apresentarem estas manifestações mais características, sentem náuseas, vômitos, cansaço e falta de apetite.

No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, a maioria dos casos de malária se concentra na região amazônica, composta pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

No restante do País, apesar das poucas notificações, a doença não pode ser negligenciada, pois a letalidade chega a ser 100 vezes maior que na região amazônica.

SINTOMAS

Os sintomas mais comuns da malária são febre alta, calafrios, tremores, sudorese e dor de cabeça. Muitas pessoas, antes de apresentarem estas manifestações mais características, sentem

náuseas, vômitos, cansaço e falta de apetite. No Brasil, de acordo com informações do Ministério da Saúde, a maioria dos casos de malária se concentra na região amazônica.